

MAR DE LIXO - UMA EXPERIÊNCIA SOCIAL MULTIMÉDIA



Teresa Maia e Carmo

Professora Adjunta Especialista
Departamento de Tecnologias Educativas
Escola Superior de Educação de Santarém
Instituto Politécnico de Santarém
Santarém, Portugal

ABSTRACT

The article reports a pedagogical practice of deepening the skills of media literacy and media education through the production of a multimedia educational resource.

Key words: media education, educommunication, media literacy, multimedia production in education, video production as learning tool, digital society.

Enquadramento

Na linha temática da publicação que aborda a Sociedade Digital e Educação, e no contexto da unidade curricular (UC) «Análise do Discurso dos Media» do 2º semestre do 1º ano da Licenciatura em Produção Multimédia em Educação da Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Santarém, o presente artigo versa sobre o potencial pedagógico da produção multimédia para a prossecução dos objetivos de aprendizagem da referida UC. Em especial: «conhecer os diferentes discursos mediáticos, nas suas formas de produção, encenação e receção; recolher, selecionar e interpretar a informação relevante; produzir um discurso analítico sobre os media; e refletir criticamente acerca da contemporaneidade mediática».

O contexto é o do desenvolvimento das aprendizagens adquiridas em Educação para os Media (UC do semestre anterior), aprofundando a *literacia mediática* dos estudantes. O conceito de literacia mediática tem feito o seu caminho (Thoman, 2003; Livingstone, 2003, 2004 a, 2004 b, 2011; Thoman e Jolls, 2003) e a definição operatória que aqui adotamos é a proposta pelos peritos europeus do *Media Literacy Expert Group*. Literacia mediática é, pois, «a capacidade de aceder aos media, de compreender e avaliar de modo crítico os diferentes aspetos dos media e dos seus conteúdos, e de criar comunicações em diversos contextos» (COM, 2007).

Este grupo de peritos aponta quatro domínios essenciais, que se interpelam sistemicamente no multidimensional

conceito de literacia mediática: aceder, compreender, avaliar e criar. O que corresponde em larga medida às três grandes dimensões enunciadas por outros especialistas: a dimensão técnica, a crítica e a criativa (Euromeduc, 2009, EAVI, 2009, 2011). Seguindo este quadro conceptual como guia para o ensino/aprendizagem tratava-se, pois, de dar acesso (primeira dimensão) a uma fonte de informação riquíssima (a Imprensa), treinando os domínios do «compreender e avaliar», como base para o «criar», um dos mais fortes propósitos da Produção Multimédia, que a Licenciatura enfatiza.

Os processos de globalização comunicacional que emergiram do paradigma digital e o advento do *prosumer* (Toffler, 1980), produtor e simultaneamente consumidor de informação, articulando em rede media de massa e interpessoais, enformam uma «cultura de convergência» (Jenkins, 2008) que afetou todos os campos da experiência social, incluindo a Educação.

Por outro lado, a explosão da auto-edição e a afirmação do «Conteúdo Gerado pelo Utilizador», aliados a fatores como a insustentabilidade do modelo de negócio dos media convencionais e uma crise de credibilidade sem precedentes (Kovach e Rosentiel, 2004 e 2010; Mesquita, 2013; Fidalgo, 2009), transformaram o jornalismo numa atividade com muito «má Imprensa» (Maia e Carmo, 2016). Os estudantes manifestam uma atitude de desconfiança perante os «media tradicionais» que consideram sob permanente suspeita de manipulação, enquanto ostentam

simultaneamente uma ingénua credulidade na transparência redentora das fontes digitais que aparecem como que por milagre nos seus murais e *feeds* em circuito fechado das redes sociais, constituindo a sua primordial fonte de informação. «Vi num vídeo, veio de um *influencer* que sigo».

No desenvolvimento desta UC, tratava-se de dar a conhecer as estratégias de produção da atividade jornalística e, simultaneamente, empoderar os estudantes com a sua prática, aliada ao conjunto de conhecimentos sobre produção multimédia que, entretanto, adquiriram noutras UC, em linha com os objetivos gerais da Licenciatura. Ora, atualmente, o jornalismo tornou-se muito mais que um produto meramente textual. Tornou-se gráfico, infográfico, iconográfico, em suma, multimodal (Peltzer, 1992). O que justifica a opção pelo exercício coletivo proposto à Turma.

Descrição

Após 10 sessões de aprendizagem acerca do sistema mediático contemporâneo foi proposta aos oito estudantes a produção de um recurso educativo multimédia, seguindo as etapas fundamentais da metodologia de projecto, com tema e formato à escolha da turma.

O tema escolhido foi o «ambiente», no formato de vídeo-reportagem. Foi definido o público-alvo (generalista) e os seguintes objetivos: dar a conhecer os vários tipos de lixo e o seu percurso até irem parar aos oceanos; consciencializar para o impacto do lixo no meio ambiente; e, como fazer a diferença. A partir destas coordenadas, procedeu-se a uma divisão de tarefas em funções de produção: pesquisa, produção, realização, texto, câmara, som, pós-produção vídeo e narração/ *voz off*.

A partir de uma reportagem do jornalista Luís Francisco sobre o ativista ambiental Miguel Lacerda, no semanário Expresso (Francisco, 2019), a turma idealizou a criação de uma iniciativa com vista a consciencializar o público para a importância do destino do lixo.

Os estudantes procederam a uma pesquisa exaustiva acerca do tema, assim como à procura de contactos de especialistas/ entidades relevantes e bem assim à preparação de guiões de entrevista, em

conformidade com os procedimentos jornalísticos profissionais. Mas nem tudo foi conseguido à primeira tentativa.

Primeiro, contactaram o responsável da Ecoleziária - Empresa Intermunicipal Tratamento Resíduos Sólidos - para uma entrevista que lhes explicasse todo o processamento dos diferentes tipos de lixo, impactos e melhorias possíveis. Foram informados de que Ecoleziária se encontra lotada de resíduos, logo, inoperacional.

Tentaram a Resitejo - Associação de Gestão e Tratamento dos Lixos do Médio Tejo - da qual não obtiveram qualquer resposta (o que acontece a todos os jornalistas, mas que foi pedagogicamente importante para compreenderem o normal relacionamento com as fontes, e a diferença entre as ideias, as possíveis e as disponíveis em tempo útil).

Contactaram ainda o deputado do partido PAN (Pessoas, Animais, Natureza). «Com as eleições Europeias foi difícil conseguir uma entrevista», referem no relatório final do projecto, que prossegue: «depois de uma reunião de turma, avançámos então com o “plano C” que acabou por ser o nosso trabalho final. Surgiu da simples ideia de apanhar lixo no campus do Politécnico e com isto fazer uma iniciativa social. O principal foi criar a ilusão do fundo do mar, apelando à consciência de que todo o lixo deitado para o chão vai parar ao oceano».

Os estudantes dispuseram o lixo recolhido em mesas de uma sala de aula e convidaram diferentes elementos da comunidade escolar para, de surpresa, comentarem o assunto.

«Encontrámos os mais diferentes tipos de lixo: um churrasco (em decomposição), uma cadeira de plástico (partida), um taco de *snooker*, lâmpadas (inteiras e partidas), um tubo de cartão, cartões, beatas e os mais diversos tipos de plástico», sublinham. «Nesta iniciativa social, foram feitas várias entrevistas aos colegas dos Cursos Educação Ambiental e Turismo de Natureza, Educação Social, Educação Básica, Design Digital e Artes Plásticas e Multimédia. Tivemos também a colaboração das assistentes operacionais da escola, como a D^a. Bia, a D^a. Isabel, o senhor Mota e o professor Bento Cavadas. Estes não tinham conhecimento do que se iria realizar, visto que através desta experiência

social, tínhamos como objetivo apreender reações genuínas dos participantes relativamente ao lixo acumulado».

O material utilizado na produção incluiu: uma câmara de vídeo; três câmaras fotográficas; um microfone de lapela; dois tripés; uma sala de aula de 20 lugares.

Conclusões

Em conclusão, os estudantes praticaram as quatro dimensões da literacia mediática: **aceder** (ao tema escolhido, através dos media), **compreender** (a dimensão do problema da poluição ambiental dos oceanos), **avaliar** (os media como construtores de realidade) e **criar**: produziram um recurso com valor educativo, de forma multimédia e colaborativa.

A aquisição destas competências está em linha com a literatura, em particular quanto ao uso educativo dos media (Pinto et al, 2011:148, Pereira et al, 2014:10) e gerou um *feedback* muito positivo por parte dos estudantes, conforme se lê no relatório final da atividade.

A sua articulação com a criação de uma *literacia transmedia*, entendida como «um conjunto de capacidades, práticas, valores, sensibilidades e estratégias de aprendizagem e intercâmbio desenvolvidas e aplicadas no contexto das novas culturas colaborativas» (Scolari, 2018), enquadra-se nos desafios que a nova ecologia mediática pede ao ensino superior. Em particular, a integração da multimodalidade contemporânea implícita nos meios digitais interativos no perfil de aprendizagem de estudantes que se querem *prosumers* críticos e criativos.

TERESA MAIA E CARMO

Referências Bibliográficas

- Comunicação da Comissão ao Parlamento Europeu, ao Conselho, ao Comité Económico e Social Europeu e ao Comité das Regiões: Uma Abordagem Europeia da Literacia Mediática no Ambiente Digital (COM 2007. 833)
- Euromeduc (2009). *Media Literacy in Europe: Controversies, Challenges and Perspectives*. Bruxelas: Euromeduc
- European Association for Viewers Interests – EAVI (coord.) (2009). *Study on Assessment Criteria for Media Literacy Levels. Final Report*. Bruxelas: Comissão Europeia
- Fidalgo, António (2009). *Especificidade Epistemológica do Jornalismo*. In *Media, Redes e Comunicação – Futuros Presentes*, Lisboa: Quimera Editores
- Francisco, Luís (2019). Miguel Lacerda, o D. Quixote da Ecologia. In *Semanário Expresso* de 23.02.2019, acedido a 25.07.2019 em https://drive.google.com/file/d/1EP5sZfzggkEYaxKIYMvvp5Wt5Elbqq_G/view?fbclid=IwAR08DLNH8cG8cOYAq9up6mOjGLOZweUGhNsgZiV3i9yADasTs2vMw7bZHvA
- Jenkins, H. (2008). *A Cultura da Convergência*. S. Paulo: Editora Aleph
- Kovach e Rosenstiel, B. e T. (2004). *O Elementos do Jornalismo: O que os Profissionais do Jornalismo Devem Saber e o Público Deve Exigir*. Porto: Porto Editora
- Kovach e Rosenstiel, B. e T. (2010). *Blur: How to Know What is True in the Age of Information Overload*. New York: Bloomsbury
- Livingstone, S. (2003). *The changing nature and uses of media literacy*. *Media@lse Electronic Working Paper*, 4
- Livingstone, S. (2004a). *Media literacy and the challenge of new information and communication technologies*. In *Communication Review*, 7(1), 3-14
- Livingstone, S. (2004b). *What is media literacy?*. *Intermedia*, 32(3), 18-20.
- Livingstone, S. (2011). *Media Literacy: Ambitions, Policies and Measures*, *Media@lse*. Martín-Barbero, J. (1997). *Dos Meios às Mediações: Comunicação, Cultura e Hegemonia*. Rio de Janeiro: Editora UFRJ
- Maia e Carmo, T. (2016). *Comunicar no século XXI - Da crise dos media ao (novo) paradigma da comunicação digital*. In *Mátria Digital*, nº 4, disponível em <http://matriadigital.cm-santarem.pt/images/numero4/teresa.pdf>
- Mesquita, Mário (2013). *O Estranho Dever do Cepticismo*. Lisboa: Edições Tinta-da-China
- Peltzer, G. (1992). *Jornalismo Iconográfico*. Lisboa: Planeta Editora
- Pereira, S. et al (2014). *Referencial de Educação para os Media para a Educação Pré-escolar, o Ensino Básico e o Ensino Secundário*. Lisboa: Ministério da Educação e da Ciência
- Pinto, M. et al (2011). *Educação para os Media em Portugal: experiências, actores e contextos*. Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade da Universidade do Minho. Lisboa: ERC
- Produção Multimédia em Educação (2019). *Relatório da atividade* disponível em <https://moodle.ese.ipsantarem.pt/mod/forum/discuss.php?d=16959> e vídeo produzido disponível em https://drive.google.com/file/d/1EP5sZfzggkEYaxKIYMvvp5Wt5Elbqq_G/view?fbclid=IwAR08DLNH8cG8cOYAq9up6mOjGLOZweUGhNsgZiV3i9yADasTs2vMw7bZHvA
- Scolari, C. (2018). *Literacia Transmedia na nova Ecologia Mediática – Livro Branco*. Barcelona: Comissão Europeia
- Thoman, E. & Jolls, T. (2003). *Literacy for the 21st Century – An Overview & Orientation Guide to Media Literacy Education*. Santa Monica: Center for Media Literacy (CML)
- Thoman, E. (2003). *Skills and Strategies for Media Education*. Santa Monica: Center for Media Literacy (CML)
- Toffler, A. (1980). *A Terceira Onda*. Rio de Janeiro: Record